



Representantes de regionais marcam presença na AGO 2015

A Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em março deste ano, foi marcada pela presença de diversos gestores, entre eles representantes das regionais de Ipatinga, José de Castro Moreira dos Santos; de Juiz de Fora, José Célio Paiva do Amaral; e de Divinópolis, Geraldo Donizete de Moraes. Os representantes elogiaram a iniciativa da Diretoria, por ser a primeira vez que representantes regionais são convidados para uma AGO na sede da Associação.

Leia mais na página 04.

**FALA DO
PRESIDENTE**
PÁG. 03

Expectativa do GEFAZ
com nova gestão.

**ADMINISTRAÇÃO
FAZENDÁRIA BH 2**
PÁG. 09

O papel do servidor
nas mudanças.

**ASSEMINAS
PARA TODOS**
PÁG. 10

Benefícios pessoais
e no trabalho.

ASSEMINAS NOTÍCIAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva

Diretor Presidente:

Luiz Antônio Soares

Diretor Vice-presidente:

Ranniere Siqueira Dantas

Diretor Administrativo:

Marcelo Delão da Silva

Diretor Administrativo Adjunto:

Rogério Flávio Vieira Fonseca

Diretor Financeiro:

Elias Jorge Neto

Diretor Financeiro Adjunto:

Rosângela Claret Ferrão

Diretor Social:

Gerfeson Souza Rêgo

Diretor Social Adjunto:

Maria Inês Gazzinelli de Lima

Suplente:

Alvacir Nascimento

Márcio Humberto Pizzo

CONSELHO FISCAL

Titulares:

João Messias Ferreira Rodrigues

Moacyr Pereira Guimarães

Marcelo Augusto Farah Dias

Suplentes:

Carlos André Maia Coelho

Gustavo Mameluque

José Melo Franco Gomes

REPRESENTANTES REGIONAIS

Belo Horizonte:

Paulo Sérgio Martins de Oliveira

Cidade Administrativa:

Erich Fernando de Araújo Silva/

Marcelo Augusto Farah Dias

Contagem:

Marcelo Delão da Silva

Curvelo:

Aroldo Ribeiro

Divinópolis:

Geraldo Donizete de Moraes

Governador Valadares:

Adriano Aparecido Dias Resende

Alvacir Nascimento

Ipatinga:

José de Castro Moreira dos Santos

Juiz de Fora:

José Célio Paiva do Amaral

Pirapora:

José Mendes Filho/

Cândido Gonçalves de Oliveira Júnior

Uberaba:

Auro Augusto Oliveira Maia

Ubelândia:

Onivaldo Donizeth dos Santos

Varginha:

José Arildo de Matos

Informativo Asseminas

Órgão Oficial da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais

Rua Aquiles Lobo, 278/288/300

Floresta - Belo Horizonte - MG

CEP: 30.150-180

Fones: (31) 3048.6591

Fax: (31) 3048.6560

www.asseminas.org.br

asseminas@asseminas.org.br

Jornalista Responsável:

Nadjanaira Costa SJPMG 5.528

Revisão:

Cefas Alves Meira

Projeto Gráfico:

Flávio Christo

Diagramação:

Fernanda Braga

Fotos:

Soares Jr.

Nadjanaira Costa

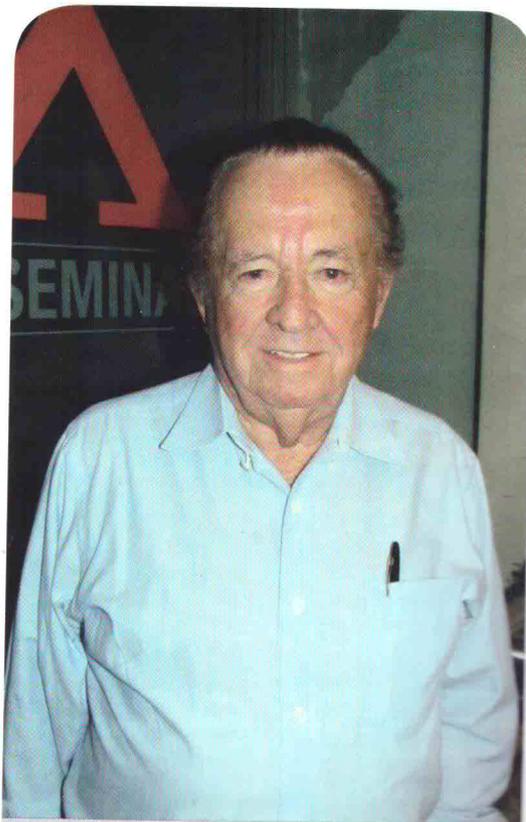
Divulgação Asseminas

PALAVRA DO ASSOCIADO

Um pouco de História...

Joaquim Mendes Filho foi um dos presidentes da Asseminas, na década de 70. Ele lembra que quando assumiu a Associação faltava dinheiro até para postagem de correspondências nos Correios. A crise que afetava o país, na época, também impactou nas receitas da Associação, que ficou sem receber o repasse de verba da Secretaria da Fazenda.

Atuando inicialmente como vice-presidente, ele acabou à frente da presidência e se encarregou de fazer o saneamento das contas para reverter a situação de crise da entidade, injetando dinheiro do próprio bolso, por dedicação à causa. Após equilibrar as contas, ele decidiu mudar o estatuto, que passou de Associação dos Coletores Fiscais para a atual Asseminas, juntamente com outros colegas. Após a reforma



Joaquim Mendes Filho, trabalho pioneiro na compra e construção do espaço destinado à Colônia de Férias, na década de 70

ele prorrogou seu mandato e no ano seguinte foi reeleito. Com dinheiro disponível no caixa, fez uma visita ao Estado do Espírito Santo e comprou um loteamento onde construiu as 12 primeiras casas da atual Colônia de Férias. "Foi muito trabalhoso, mas na época éramos novos e cheios de sonhos", recorda o ex-presidente do seu pioneirismo.

"A emoção da inauguração foi muito grande, porque levamos um ônibus com 40 pessoas e ninguém acreditava que seria possível. Muitos se recusaram a ir e se surpreenderam depois. Foi um prazer muito grande ter feito esse trabalho e muitas pessoas desconhecem essa história", esclarece Joaquim Mendes. Ele completa que a disputa pelas casas que existem até hoje para a temporada de férias começou logo depois da inauguração do espaço. "Houve uma época em que a colônia também atravessou crises, mas algumas gestões conseguiram reverter e o novo presidente está dando continuidade a esse trabalho com novas melhorias", finaliza.

O jornal Asseminas entrevistou o ex-presidente Joaquim Mendes Filho, durante a sua vinda ao Café Amigo, no mês de março. Atualmente ele mora fora de Belo Horizonte e foi convidado pelo atual presidente para o evento.

Balço Patrimonial:

Política de transparência com exemplo

Durante a AGO 2015 os membros presentes readequaram as contas relativas ao exercício de 2015, com sugestões de mudanças que vão facilitar a gestão da diretoria, bem como melhorar a infraestrutura da colônia de férias e possibilitar outros investimentos que trarão benefícios aos associados do interior, como parte da política de participação das regionais nas ações da diretoria.

Com a revisão das contas pela AGO 2015, a diretoria terá mais flexibilidade para atender a algumas demandas das regionais. Por isso, é importante que você associado, acompanhe e participe com sugestões sobre o que pode ser desenvolvido em cada regional, de acordo com as possibilidades e dos recursos financeiros disponíveis. Confira o nosso balanço, porque através deles prestamos conta do patrimônio de todos os associados.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT APURADO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014

RECEITAS	
Contribuição de Associados	1.751.322,45
Alugueis e Locações Sede	81.497,43
Alugueis e Locações Colônia	283.869,02
Academia	66.447,80
Comissões e Corretagens	119.549,77
Pró-labore Plano de Saúde	34.789,83
Receitas Financeiras	78.070,71
Receitas Eventuais	71.220,09
Outras Receitas c/ Seguros	527.183,44
TOTAIS	3.013.950,54

DESPESAS	
Pessoal-Sede e Colônia	759.236,17
Pessoal-Assistencial	273.133,62
Serviços Prestados p/Terceiros	165.259,41
Propagandas e Doações	123.888,84
Manutenções Sede/Colônia	247.987,57
Administrativas-Sede/Colônia	614.680,97
Administrativas Assistenciais	21.222,48
Despesas Eventuais	71.220,09
Despesas Tributárias	62.782,64
Despesas Financeiras	31.780,68
Outras Despesas (Seguros)	531.679,31
TOTAIS	2.902.871,78
SUPERÁVIT APURADO	111.078,76

BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2014

ATIVO	6.040.083,86
CIRCULANTE	503.609,55
DISPONÍVEL	495.021,78
Bancos	477.594,19
Adiantamentos	17.427,59
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	6.145,10
Devedores Diversos	4.125,86
Impostos a recuperar	2.019,24
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.442,67
Depósitos Judiciais	2.442,67
PERMANENTE	5.536.474,31
Investimentos	5.209.165,54
Imóveis	5.209.165,54
Imobilizado	327.308,77
PASSIVO	6.040.083,86
CIRCULANTE	120.310,22
Exigível a Curto Prazo	120.310,22
Títulos a pagar	24.378,62
Obrigações Fiscais	16.254,02
Salários a pagar	43.620,91
Encargos Sociais	36.056,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.919.773,64
Resultados Acumulados	5.919.773,64

Luiz Antônio Soares
Diretor Presidente

Elias Jorge Neto
Diretor Financeiro

Hudson Da Silva Moises
CPF 51028174691
CRC 69132

“A otimização do aproveitamento da mão de obra qualificada do GEFAZ é absolutamente indispensável aos objetivos da SEF.”

Luiz Antônio Soares, Diretor Presidente da Asseminas, foi servidor da SEF durante 28 anos exercendo, entre outros, os cargos de Chefe da Administração Fazendária, Inspetor Regional, Assessor e Coordenador Estadual do VAF.

Antes de ingressar na SEF trabalhou em grandes empresas como Usiminas, Acesita e PUC/MG. Esses mais de 40 anos de carreira profissional lhe proporcionaram adquirir conhecimentos técnicos tanto na iniciativa privada quanto na gestão pública.

Com a mudança de governo, o atual cenário político/econômico, a nova gestão da SEF e as preocupações dos associados, principalmente do GEFAZ, torna-se necessário discutir e refletir sobre os rumos da Instituição e de seus servidores.

ASSEMINAS: Quais as expectativas em relação ao novo governo?

LA: Dentre as principais preocupações da categoria dos Gestores Fazendários estão a manutenção de suas conquistas, principalmente no que diz respeito ao recebimento dos salários no 5º dia útil de cada mês, bem como na expectativa de que sejam mantidas inalteradas as legislações que garantiram aumento de vencimentos para as carreiras da administração pública, cujos impactos estão previstos para 2015 e 2016. Em outro segmento, esperamos o restabelecimento da política de incentivo à graduação do servidor, por intermédio da valorização à escolaridade adicional e a discussão com as carreiras típicas de estado, informando à categoria qual o papel destinado ao Gestor Fazendário no contexto das atividades de Tributação, Fiscalização e Arrecadação.

ASSEMINAS: O que você espera do novo secretário?

LA: Espero que o Secretário realize uma reorganização interna na SEF de forma a otimizar sua força de trabalho. Atualmente, algumas ações encontram-se sobrepostas: hoje, temos ações que se iniciam nas Administrações Fazendárias e terminam nas Delegacias Fiscais, quando na prática poderiam ser iniciadas e concluídas nas Administrações Fazendárias, como ocorria em



Luiz Antônio Soares, presidente da Asseminas

épocas passadas. É importante que a fiscalização seja atuante diuturnamente.

Espero, também, que sejam revistas as atribuições dos servidores da SEF, pois nos últimos anos foi reduzida de forma drástica a atuação de seus servidores, principalmente dos Gestores Fazendários, cujas atribuições lhes foram esvaziadas com o decorrer do tempo, inviabilizando a atuação participativa e efetiva dos mesmos.

Enfatizamos que a Asseminas em nenhum momento se preocupou em indicar ou vetar nomes para cargos comissionados da SEF. Porém, espera que os mesmos sejam preenchidos tendo como critérios principais a meritocracia pela competência técnica e a experiência adquirida, independente de classe ou categoria. Esperamos, por fim, que sejam impulsionadas as operações fiscais, pois hoje a presença do fisco passa despercebida aos olhos da sociedade. Sociedade essa ansiosa pela justiça tributária, principalmente após o fechamento dos Postos Fiscais, uma vez que o governo deixou, desse modo, uma lacuna aberta para a sonegação fiscal. Entendemos, assim, a necessidade urgente da (re)abertura de postos fiscais, sobretudo nas principais rodovias do Estado, vez que estas são artérias de enorme circulação de mercadorias que na atualidade se vêm desprovidas da figura do Fisco, o que sem dúvidas incentiva a sonegação fiscal.

ASSEMINAS: O governo vem relatando a falta de recursos para aumentos de salários e investimentos. Quais as ações você espera do governo?

LA: Entendo que uma das principais ações a serem tomadas pelo governo seria focar numa reforma tributária que recomponha os tributos perdidos pelos estados, principalmente em relação ao ICMS, e que busque ampliar seu campo de abrangência, pois até hoje não compreendemos a tributação sobre medicamentos, transportes terrestres de passageiros, dentre outros, por exemplo, enquanto não há a tributação ao transporte aéreo de passageiros, comunicação, etc.

Outra ação que espero, seria a de buscar junto ao Governo Federal a recomposição das perdas com o ICMS sobre Exportação, pois com a edição da Lei Complementar Federal nº 87/96 denominada "Lei Kandir", isentando do ICMS as operações de mercadorias e produtos, o Estado de Minas vem sofrendo crescentes perdas com o referido tributo, sendo que só no ano de 2013 tais perdas foram da ordem de R\$ 5.500.000.000,00 (cinco bilhões e quinhentos milhões de reais). Percebe-se que esse valor é bem próximo ao déficit relatado pelo atual Governo.

Por outro lado, espero que seja utilizada adequadamente a mão de obra do GEFAZ nos processos fiscalizatórios tal como precíua a Lei 15.464/2005, haja vista o nível de conhecimento técnico dos ocupantes das carreiras do QTFA.

Esses são apenas alguns pontos levantados inicialmente. O diálogo permanente e reflexivo, com a integração dos GEFAZ no âmbito das decisões estratégicas da SEF em muito contribuirá para se atingirem os objetivos da Administração Pública. O que não se pode continuar admitindo é subjugar uma classe que pertence à mesma carreira e que tanto tem a contribuir para o crescimento da instituição.

ASSEMINAS: A SEF apresenta um grande número de aposentadorias o que ocasiona redução dos servidores disponíveis. Com a dificuldade de caixa, a possibilidade de realização de concurso fica reduzida. Como você vê a SEF diante desse quadro?

LA: Essas dificuldades permeiam toda a administração pública, não sendo uma exclusividade da SEF. Entretanto, constitucionalmente, as carreiras de natureza tributária têm precedência sobre as demais e isso é o bastante para a resolução da questão. A Secretaria da Fazenda por excelência é o órgão que tem a missão de prover os recursos do erário para a satisfação das políticas públicas e assim o tratamento que lhe é direcionado tem que ser peculiar. Uma carreira com as características do QTFA não pode subsumir-se à vala comum, inobstante todas as outras também terem a sua importância.

Sem os recursos necessários à viabilização das políticas públicas o que se faria? Esta simples reflexão nos induz ao acolhimento da tese da precedência da carreira do

QTFA sobre as demais. E, sendo assim, nada mais lúcido que entender que seus quadros devem sempre estar completos. E mais, a otimização do aproveitamento da mão-de-obra qualificada do GEFAZ é absolutamente indispensável aos objetivos da SEF.

ASSEMINAS: Como você acha que o GEFAZ pode colaborar na busca de recursos?

LA: A classe do Gestor Fazendário é composta de servidores altamente qualificados e, em sua maioria, com larga experiência na Pasta, pois são anos e anos trabalhando em prol da Secretaria da Fazenda. Torna-se imperioso permitir, de maneira legal, que esses servidores passem a desempenhar atribuições mais voltadas à tributação, fiscalização e arrecadação, contribuindo, assim, para um incremento efetivo da receita tal qual como se observa em tantos outros estados da federação e principalmente no âmbito da União.

ASSEMINAS: Com a qualificação do GEFAZ e o seu exercício nos principais municípios do Estado, a atividade fiscalizatória poderia ter mais efetividade se essa mão de obra fosse melhor utilizada?

LA: Com certeza. Vale ressaltar que a importante capacidade dos servidores GEFAZ, que desempenham as atividades inerentes ao cargo com efetividade, e a capilaridade da estrutura organizacional da SEF, são fatores cruciais para impulsionar uma verdadeira revolução nas receitas do Estado. Esses fatores não podem ser desprezados. Na busca de novos horizontes, cabe à SEF ampliar sua visão e utilizar os recursos humanos da melhor forma possível. O GEFAZ sempre esteve disposto a trabalhar para aumentar a receita. Basta, então, dar-lhe as ferramentas necessárias.

ASSEMINAS: Nesse início de governo, qual a mensagem que você deixa aos colegas?

LA: Acredito que o momento seja de reflexão, (re)avaliação, (re)construção e da união de todos em torno de um projeto único para a SEF, na busca dos objetivos institucionais. Entretanto, como o tempo urge, é necessário restabelecer o quanto antes as possibilidades de crescimento e fortalecimento da SEF, que ao longo dos últimos tempos vem perdendo força, prestígio e importância para outras Secretarias. Assim, é imperioso que se restabeleçam tanto a pujança quanto a importância de nossa Casa, que outrora foi a Pasta de maior destaque e importância no cenário da Administração Pública Estadual. Para tanto, acredito que seja necessário ousar. Todos de mãos dadas, num só esforço em prol da nossa instituição e do nosso amanhã. Só assim sairemos do patamar em que nos encontramos num salto para o futuro, onde possamos ter a SEF que almejamos, ou seja, cumprindo seu papel e entregando o produto necessário - a arrecadação - para que o Estado possa cumprir o seu papel perante a Sociedade.

Seresta Solidária com descontração e apoio social

Em um clima de descontração e solidariedade, a Seresta Solidária na Asseminas colocou muita gente para dançar. Ao som de músicas que marcaram época, os associados se divertiram, participaram de sorteios de brindes e ainda tiveram a oportunidade de fazer doação de fraldas geriátricas, ajudando o trabalho da organização não governamental, Receita Solidária, que é formada por funcionários da Secretaria da Fazenda, com fins sociais.

A Seresta na Asseminas, voltada para a integração dos associados, apoiou a Receita Solidária, que arrecadou as doações para depois repassar às instituições atendidas por ela.

Para Luiz Antunes, que prestigiou a Seresta, este é um evento que deve ter um calendário com periodicidade regular. Ele associou-se recentemente para poder usufruir dos benefícios como salão de festas para aniversário dos filhos, academia, serviços de saúde e em breve também utilizará a colônia de férias. Conhecedor do estilo de seresta ele enfatizou os estilos musicais variados que agrada a todos.



Um café mais que amigo

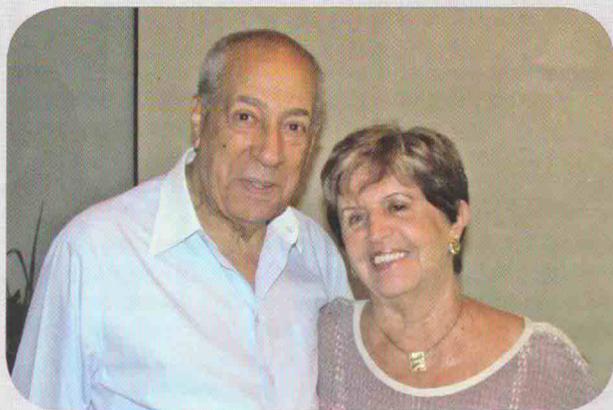
Matar a saudade, rever os amigos e ficar por dentro das novidades. Esses foram alguns dos motivos que levaram os associados a se encontrarem no 19º Café Amigo, promovido pela Asseminas em março.

Os aposentados esperam com expectativa esse momento, porque compartilham com familiares e colegas de trabalho as lembranças das alegrias que viveram enquanto estavam na ativa. Mas, ativo mesmo estavam os que curtiram as músicas, relembrando os bons tempos ao som de variados estilos e dançando na pista do salão de festas. Além disso, concorreram aos sorteios de inúmeros brindes.

Tanto os novos frequentadores quanto os que não perdem o Café Amigo foram unânimes em reafirmar a importância desse evento, como uma forma

de manter a integração entre todos os associados, principalmente dos que já estão aposentados.

Veteranos do Café Amigo, os aposentados e bons amigos que trabalharam durante muitos anos na mesma AF, Cléa Mires Bortot e José Geraldo Norte, consideram que o evento é importante para se atualizarem e para reencontrar as pessoas. "Minhas amigas vêm sempre aos eventos e falamos que temos que viver a vida. É muito bom reencontrar a minha turma de muitos anos para matar a saudade", diz a aposentada. José Geraldo completa que o Café Amigo dá a oportunidade de saber sobre o que está acontecendo com a categoria, aumentos salariais e mudanças que são também importantes para os aposentados.



NOVOS TEMPOS, NOVOS RUMOS

AGO aprova contas do exercício relativo a 2014 e reavalia orçamento para 2015, ampliando ações que vão beneficiar as regionais.

Participação de regionais vai aproximar sede e interior

A primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) promovida pela diretoria, no dia 18 de março, na sede da Asseminas, contou com a presença de 22 membros, que analisaram e aprovaram com ressalva as contas do balanço relativo ao exercício de 2014. A diretoria convidou todos os representantes das 13 regionais da Asseminas com o objetivo de estreitar o relacionamento e fortalecer a política de transparência instituída pelo novo presidente. A partir dessa iniciativa, a Associação visa criar um Serviço de Apoio ao Associado, para ouvir as demandas das regionais e da Capital e investir em benefícios que atendam às expectativas dos associados, além de atrair novos membros.

Um dos destaques da AGO 2015 foi a presença de representantes das regionais de Ipatinga, Divinópolis e Juiz de Fora. Para Geraldo Donizete de Moraes, gestor e da regional de Divinópolis, sempre houve uma distância entre a sede da Associação e as regionais. "Para isso temos que desenvolver alguns trabalhos, mas é necessário um estudo sobre o que é prioridade para o interior. A sede tem vários serviços oferecidos e no interior nós não temos uma estrutura física para oferecer benefícios semelhantes, mas podemos pensar em alguns projetos que podem ser construídos de forma conjunta com todos os representantes e a diretoria para que as ideias possam surgir. Estar presente na AGO já é o início de trabalho", afirma Geraldo Donizete.

A expectativa de aproximação também motiva o gestor e representante da regional de Ipatinga, José de Castro. "Cabe o nosso reconhecimento ao trabalho do presidente Luiz Antônio, pois esta é a primeira vez que fomos chamados por um presidente para comparecer na sede, a fim de contribuirmos com sugestões de melhoria da Asseminas, voltadas especificamente para os associados do interior. A principal expectativa que temos está sendo cumprida, que é a transparência do que está sendo feito. Temos o sentimento de que tudo o que é realizado na sede não chega até o associado



do interior. Acreditamos, agora, que isso vai mudar com a força do exemplo da diretoria", ressalta.

Para o representante de Ipatinga, já há algumas percepções sobre o que pode ser estendido até as regionais como a ampliação da rede conveniada do plano saúde, convênios com academias e vários outros benefícios. "Com o novo presidente poderemos contribuir mais, havendo uma reciprocidade e a transparência que tem sido mostrada de forma que o interior possa participar efetivamente das ações da diretoria", explica José de Castro.

A regional de Juiz de Fora, através do gestor José Célio, também fez suas considerações sobre o convite para ajudar a expandir os benefícios ofertados na sede para os membros do interior. "Alguns associados se desligaram por questões que poderiam ser contornadas, mas acredito que a política do presidente já é um grande passo para isso. Por exemplo, nunca fui convidado para participar de uma reunião da diretoria, mesmo estando há 20 anos à frente da regional. Essa iniciativa pode reverter muitas questões que ficaram pendentes para os associados de Juiz de Fora", destaca José Célio.

Servidor da AF: trabalho que se renova constantemente

A AF BH2 é a unidade responsável por executar e controlar as atividades referentes à cobrança e administração do crédito tributário na circunscrição de Belo Horizonte, tendo como atribuições o atendimento, orientação, cobrança, parcelamento, emissão de certidões de débitos tributários e todos os assuntos relacionados a conta corrente fiscal do contribuinte. Sua estrutura é composta pelos setores de atendimento, cobrança, parcelamento, restituição, saneamento, apoio e núcleo de IPVA da Gameleira.

A unidade atende uma média de 7.000 contribuintes/mês, sendo estes atendimentos orientativos e/ou finalísticos de forma a atender a demanda do contribuinte. Em termos quantitativos e financeiros, a unidade realizou, aproximadamente, 4.300 parcelamentos em 2013, perfazendo um total aproximado de R\$ 273.000.000,00 e 5.300 em 2014, num total aproximado de R\$ 324.000.000,00, parcelamentos estes referentes a ICMS, IPVA, ITCD e demais tributos de competência do Estado de Minas Gerais.

Atento para essa interação entre servidor e contribuinte, o Gestor Fazendário, que chefia a AF responsável pelas atividades referentes à cobrança e administração do crédito tributário em Belo Horizonte, Aulo Marcus de Meireles Filho, considera que os avanços nos processos administrativos e a busca constante para o alcance dos objetivos da SEF, visando, também, a satisfação do contribuinte, se deve ao empenho de toda a equipe. "Sempre que um servidor apresenta uma sugestão para melhoria de processos, esta é avaliada e, caso seja pertinente e apresente ganho para todos, discussões são promovidas visando novas soluções que sejam benéficas para todos os envolvidos, servidores, cidadão/contribuinte e SEF.", explica.

O trabalho do servidor no contato direto com o contribuinte tem sido de fundamental importância para as melhorias que a Administração Fazendária (AF) BH2 tem implementado em seus processos. Os resultados das sugestões, que na maioria das vezes, partem dos servidores, tem gerado ganhos em produtividade para a SEF e melhorias no atendimento ao cidadão/contribuinte.

Novas demandas

Aulo Meireles destaca que todos os dias uma AF vivencia novos processos e situações. As constantes mudanças e situações que ocorrem na cobrança de tributos em atrasos, como ICMS, IPVA, ITCD, taxa de incêndio e outros, requerem constante atualização da legislação e uma busca permanente de soluções que atendam as expectativas do contribuinte, que deseja estar em dia com suas obrigações, e cumpram o papel da SEF perante o Estado e a sociedade.

"Nosso maior desafio é prestar um atendimento com qualidade, rapidez e excelência para os contribuintes. Temos esse foco, porque ao nos procurar, o contribuinte quer sanar sua situação com o Fisco. É um atendimento muito específico e demanda muito conhecimento e, por isso, a qualificação do servidor é primordial para orientar e oferecer a melhor alternativa legal para que o contribuinte regularize sua situação perante o Estado.", esclarece.

Segundo Aulo Meireles, existem em Belo Horizonte cerca de 17 mil empresas inscritas sob o regime de apuração débito e crédito, que são acompanhadas/atendidas pela



Gestor da AF BH2, Aulo Marcus de Meireles Filho

AFBH2. Esse número se eleva quando são somadas as empresas do simples nacional, que também buscam atendimentos na unidade.

Em 2013, a AFBH2 e o núcleo de atendimento de IPVA da Gameleira, realizaram aproximadamente 94.000 mil atendimentos, sendo este número reduzido em 2014 para aproximadamente 81.000, devido aos avanços nos processos administrativos e maior utilização de serviços via SIARE pelos contribuintes.

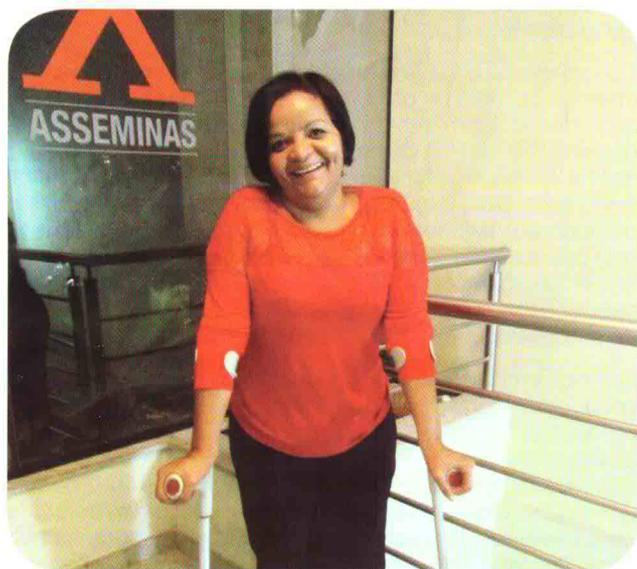
Considerando o volume de atendimentos e, conseqüentemente, o número de parcelamentos de crédito tributário, o setor de Parcelamento da unidade, acompanha, aproximadamente 10 mil PTA de parcelamentos em curso, que exigem análise e organização da documentação, com controle físico, formalização e deferimento. "O setor é responsável por todo o trâmite do processo até o final do parcelamento, seja por quitação do crédito tributário ou, se for o caso, encaminhamento a Advocacia Geral do Estado (AGE) para inscrição em dívida ativa, no caso de inadimplência, gerando a desistência do parcelamento, diz Aulo Meireles.

Em todo o procedimento, desde o início do atendimento, há um rigoroso controle na conferência de documentação dos processos, sendo estes finalizados no Setor de Saneamento. Neste Setor é feito um trabalho criterioso de análise de documentação e do trâmite a ser seguido pelo PTA, desde um simples arquivamento por quitação do crédito tributário até o envio a AGE para inscrição em dívida ativa, se for o caso. Ressalta-se, no Setor de Saneamento, o rigoroso controle dos prazos legais, principalmente do contencioso.

"Para que a AFBH-2 cumpra seu papel, existe uma equipe qualificada, comprometida e com conhecimento da legislação. Em equipe, temos melhorado os processos e obtido grandes ganhos de produtividade", esclarece Aulo Meireles. Resultando assim, em ganhos para todos, SEF, cidadão/contribuinte e Estado. Para que isso aconteça, Aulo Meireles está sempre aberto às sugestões do servidor, que tem acesso facilitado à sua chefia para discussão de novas ideias e soluções, seja diretamente ou através de sua coordenação/gerência.

Releva esclarecer que, embora dividida em setores, esta unidade é um todo que visa o atendimento ao contribuinte, para que estes mantenham sua regularidade fiscal através do cumprimento de suas obrigações principais e acessórias, cumprido assim os objetivos institucionais.

Colônia de férias: acesso facil



Maria Eunice Santana Macedo, técnica fazendária, decidiu ir à Colônia de Férias pela primeira vez, depois de se associar há um ano. A experiência dela foi diferente em relação ao lazer dos demais associados. Ela é portadora de necessidades especiais e a sua ida possibilitou à diretoria repensar algumas melhorias de acessibilidade ao espaço.

Na avaliação de Maria Eunice, a Colônia de Férias superou suas expectativas e ainda permitiu que ela realizasse um velho sonho: andar de bicicleta. “A Colônia é um ambiente familiar. A sensação que tive é a de já ter estado lá, pela receptividade que tive e pelo carinho e atenção de todos da equipe do Eduardo”, destaca Maria Eunice. Além disso, ela recorda a experiência de vencer o medo e viver uma emoção que marcou a sua primeira visita na última temporada de lazer. “Na Colônia há um moço que realiza passeios de bicicleta com crianças e idosos. Ele me convidou e eu andei de bicicleta pela primeira vez em minha vida e me senti livre e leve”.

A emoção de Maria Eunice foi compartilhada com o esposo e a mãe, que visitou a praia pela primeira vez. “A atenção e o empenho do presidente, sempre atento a tudo e a todos para nos atender bem, vai se refletir nas melhorias que vem sendo realizada para facilitar a acessibilidade, com a instalação de rampas e corrimão na colônia de férias”, enfatiza.



ilitado para o lazer de todos

RECEPTIVIDADE NOTA 10

A chegada à Colônia é um desembarque repleto de alegria e ao mesmo tempo cheio de expectativas de descanso, conforto e segurança. Essas garantias são os desafios que o gerente da Colônia de Férias da Asseminas, Eduardo de Souza, e sua equipe, se propõem a abraçar para atender a todos os associados que vêm pela primeira vez ou que já frequentam o espaço há mais tempo.

Com dez anos de serviços prestados à Associação, Eduardo já se tornou um “velho amigo” dos frequentadores, que fazem questão da sua presença em eventos familiares que acontecem durante toda a temporada de férias. “Nos 10 dias que o associado permanece na Colônia, fazemos de tudo. Eu e mais quatro pessoas nos preparamos durante o ano, fazendo a manutenção do espaço, para que no verão possamos receber bem”, afirma.

Para Eduardo de Souza, a Colônia é como se fosse a extensão da casa dele. “Eu recebo as pessoas como se fosse na minha casa, porque adoro fazer isso e sinto muita emoção com o trabalho que realizo. Essa oportunidade possibilitou que eu criasse meus filhos e agora posso também ajudar na criação dos meus netos”, destaca.



Eduardo de Souza, gerente da Colônia



CURSO DE ARTES ESTÁ COM TURMAS ABERTAS



A Asseminas ampliou a oferta de benefícios aos associados com a abertura de cursos de dança de salão e de artes. Os associados, familiares, funcionários e pessoas da comunidade em geral podem se inscrever para os cursos de Artes oferecidos às terças e quintas-feiras, sempre no período da tarde na sede, ministrado pela professora Lizianne Fumian Resende.

De acordo com Lizianne Fumian, a intenção é trabalhar a criatividade, a expressão artística e proporcionar uma arte terapia. “Vivemos uma vida muito agitada e por isso trouxemos a arte para proporcionar um relaxamento e minimizarmos os sintomas do estresse do dia a dia”, explica. Os funcionários da Asseminas e pessoas da comunidade já estão aproveitando os cursos.

Parafraseando o pensador Ferreira Gullar, a funcionária Raquel lembrou que “a arte existe porque a vida não basta”, para explicar o seu interesse pelo curso de pintura. Para ela, por meio da arte, ela consegue transformar o seu espírito.” A arte tem o poder de me fazer uma pessoa

melhor, serena, tranquila, alegre, porque reflete na minha vida pessoal e profissional. Após a minha aula de pintura, quando retorno para as minhas atividades, sinto que estou mais relaxada”, enfatiza. A funcionária afirma que nunca teve oportunidade de fazer um curso de artes e agora com o benefício da Asseminas ela está descobrindo que tem habilidade para pintura.

Nilda Braga da Silveira mora no Bairro Santa Teresa, próximo à Asseminas, é uma aluna da comunidade e se desloca a pé até a associação para fazer o curso. Foi atraída pelo cartaz de divulgação do curso, que trazia imagens de pinturas de rosas. “Gosto de pintar rosas para dar de presentes às pessoas. Resolvi me matricular porque o custo é reduzido e o material também está incluso no curso”, conclui.

Faça sua inscrição e descubra que a habilidade pode surgir com a prática e ainda proporcionar uma terapia e o convívio com outros associados. Em breve, cursos de bijuteria, pintura em vidro. Ligue na Asseminas e obtenha mais informações.

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	
<input type="checkbox"/> FALECIDO	
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	
<input type="checkbox"/> RECUSADO	
<input type="checkbox"/> AUSENTE	
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	
<input type="checkbox"/> OUTROS _____	
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO	
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM _____	
DATA: _____	RUBRICA: _____

IMPRESSO FECHADO - PODE SER ABERTO PELA ECT

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONFIRA OUTROS BENEFÍCIOS!

www.asseminas.org.br

• Rua Aquiles Lobo, 278/288/300
• Floresta - Belo Horizonte - MG
• CEP: 30150-160